

Mensagem do 2º Congresso Latino-americano e caribenho do Diaconado Permanente

24-29 de maio de 2011, Itaici, Indaiatuba, SP, Brasil

Nós, participantes do II Congresso do Diaconado Permanente na América Latina e o Caribe, Bispos, presbíteros, diáconos permanentes, esposas de diáconos e leigos convidados, saudamos a todos os irmãos de nossas comunidades e queremos entregar-lhes a nossa mensagem.

O Diaconado, dom dado à igreja desde o seu início, confirma, aos que os recebem, com a graça sacramental e, assim, servem o povo de Deus no Ministério da Liturgia, a Palavra e a Caridade (At 6, 3-6; 1 Tim 3, 8-13;) Fil 1, 1; L.G. 29; DAp 205).

O Diaconado esteve presente na tradição da Igreja primitiva, até ser apenas temporária dimensão e caminho para o sacerdócio. Felizmente, o Concílio Vaticano II o restaurou como um Ministério permanente.

Depois de quase 50 anos do Concílio Vaticano II e ainda com os ecos da V Conferência dos Bispos da América Latina e Caribe, realizados há 4 anos em Aparecida, nos reunimos sob o lema, "os Diáconos, Apóstolos para as novas fronteiras" (DAp 208). Reunimo-nos com a finalidade de refletir sobre os novos desafios colocados para este ministério, ouvindo as indicações feitas pelo Espírito Santo em Aparecida, para fortalecer a vida e o apostolado dos diáconos na missão.

Nossa Igreja latino-americana e do Caribe, reafirma que o Diaconado permanente, é um dom para a Igreja, cujo trabalho apostólico, ocupa um lugar preponderante na nossa vida pastoral. São cada vez mais as dioceses que a têm incorporado, e seu número continua a crescer. Também melhoraram os processos, critérios de seleção e treinamento, com a crescente criação de Escolas Diaconais especializadas.

Alegramo-nos que muitos diáconos abraçam a dupla Sacramentalidade, assim, incorporando a dimensão familiar que é sinal e testemunho de uma Igreja doméstica. Em tempos de crise, de alterações significativas, de perda do sentido da vida, da subavaliação da família, os diáconos desta parte do mundo são chamados a serem sinais de esperança e alegria em uma Igreja família. A participação e aceitação de seus filhos, filhas e esposas no desenvolvimento do seu ministério, é testemunha da sua própria Evangelização.

Percebemos na pessoa de Cristo, na sua dimensão de servidor, um horizonte de crescimento, identificação e projeção do Ministério diaconal. É no Cenáculo de Jerusalém, onde acontece a Ceia de compartilhamento de Jesus com seus discípulos, e antes de sentar à mesa, lava os pés dos seus e exorta-os a se tornar servidores uns aos outros (Jo 13,5. 14). Este gesto é antecipação de sua entrega total na Cruz. Aqui o Diácono encontra uma fonte inesgotável de espiritualidade que orienta a sua vocação e o conduz em sua missão para o bem da caridade.

O exercício da caridade e serviço inerente para o Diaconado os encoraja a "reconhecer o dom da Igreja que peregrina na América latina e sua opção pelos pobres" (DAp 128). No exercício do Ministério diaconal, eles querem assumir as opções da nossa Igreja em favor dos pobres e marginalizados da nossa sociedade. Eles estão comprometidos com a realização de um processo de evangelização, de promoção humana e autêntica

libertação, permitindo-nos avançar no sentido de uma ordem social justa. (Cfr.DAp 399).

Atentos ao clamor de nossas sociedades: os pobres, esquecidos, marginalizados, da cultura e de um mundo cada vez mais dinâmico e globalizado, o Diácono é chamado a assumir o risco de ir para as novas fronteiras do nosso mundo e tentar dar uma resposta aos desafios que impõem. O anúncio da Palavra viva e eficaz continua a ser uma tarefa fundamental, Palavra que é um sinal de esperança, nova vida e salvação.

"Conscientes de que a Igreja, povo de Deus, espera dos diáconos um testemunho evangélico e impulso missionário para que sejam apóstolos em suas famílias, trabalhos e comunidades e nas novas fronteiras da missão" (DAp 208), exortamos as nossas comunidades para a promoção da sua vocação e ministério em nosso meio.

Aos pés do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, lugar de peregrinação, em que milhões de pessoas são levadas pela fé, e lugar de encontro dos Bispos do continente, depositamos nossas esperanças e desejos e colocamos nossa confiança em Deus, nosso Pai, para guiar os passos de sua Igreja e nela seu ministério.